

CONCURSO PÚBLICO



Cachoeiro

Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim - ES

DATA: 06/01/2008 - DOMINGO /MANHÃ

CARGO:

F96 - Servente de Obras

ATENÇÃO

O **Caderno de Questões** contém 20 questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 opções (A, B, C, D e E).

1. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** seu nome, número de inscrição, data de nascimento e cargo. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
2. A prova objetiva terá duração de 3 horas, incluídos neste tempo o preenchimento do **Cartão de Respostas**.
3. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição de **Cartão de Respostas**, por erro do candidato.
4. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
 - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
 - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
 - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas, com falta de nitidez, com mais de uma opção assinalada e as emendadas, rasuradas ou com marcação incorreta.
5. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida solicite a presença do coordenador local.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 60 minutos contados do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
7. O candidato só poderá levar o próprio **Caderno de Questões** faltando uma hora para o término do horário da prova, conforme Edital do Concurso.
8. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões**.
9. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
10. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas**.
11. Ao terminar a prova, entregue ao fiscal o **Cartão de Respostas**. Não esqueça o documento de identidade e seus demais pertences.
12. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será afixado no mural da Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim e disponibilizado no site www.concursofec.uff.br, na data estabelecida no Cronograma Previsto.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

O FILHO PRODÍGIO

Millôr Fernandes

Era um desses meninos modelos. Desses, é modo de dizer, pois nunca existiu outro igual. Estava um dia brincando com o seu trenzinho, fazendo barulho, enquanto o pai lia. De repente o pai gritou: “ - Pára com isso, menino!” Ele parou. Olhou o pai e disse: “ - Talvez, meu pai, outro menino de minha idade perguntasse por que o senhor dá essa ordem. Eu não. Obedeço e pronto!”

Outra feita subiu numa escada-de-mão para tirar mangas de uma mangueira. A escada escorregou no tronco da árvore molhada e lá veio ele ao chão, num tombo perigoso. Ficou caído, todo machucado, enquanto a mãe se aproximava chorando e gritando. Levantou-se e disse: “ - Minha mãe, espero que isto me sirva de lição.”

Às visitas ele se apresentava rapidamente sempre que sua mãe o chamava. Para não embaracá-las, dizia logo: “ - Realmente estou muito crescido, não estou? Agora posso retirar-me para brincar lá fora e não perturbar a conversa das senhoras?”

Certa vez saía de casa para ir ao cinema. Sua mãe ajeitou-lhe o laço do sapato. Ele disse, olhando a expressão do rosto dela: “ - Realmente, a gente tem um filho, cria-o com tanto carinho e logo ele tem atitudes e vontades próprias. Isso é muito triste, a senhora não acha?”

Quando falavam qualquer coisa de mais sério ou picante à sua frente, ele se levantava, pedia licença para se retirar: “ - Os senhores sabem, eu ainda não tenho idade para ouvir certas coisas.”

Quando o pai lhe dava dinheiro para comprar livros ou divertir-se, comentava invariavelmente: “ - Na minha idade o senhor já ganhava a vida sozinho.”

Se surpreendia a mãe trabalhando fora de horas, não se esquecia de dizer: “ - Oh! A senhora trabalha como uma escrava para sustentar-me e a verdade é que eu jamais saberei reconhecer isso.”

Quando se esquecia e discutia um problema, votava logo a si e ordenava: “ - Bem, e agora creio que a senhora não quer ouvir mais nem uma palavra sobre esse assunto!”

Se errava, dizia ao pai: “ - Na verdade não sei o que está acontecendo com os meninos da minha idade. No seu tempo não era assim!”

Ou então: “ - Realmente já tenho idade para não fazer mais isso.”

Ou ainda: “ - Nunca serei nada na vida se continuar assim.”

Quando entrou na faculdade, disse ao pai: “ - O senhor nunca teve as oportunidades que está me dando.”

Quando teve o seu primeiro amor, falou a ambos, pai e mãe: “ - Acho que estou numa idade crítica.”

Quis casar cedo, mas reconheceu-o diante da progenitora: “ - Sim senhora, depois de todos os sacrifícios que a senhora fez por mim!”

Era um cínico ou era um sábio.

1. O filho prodígio parecia um robô programado para, qualquer que fosse a situação, agir como um adulto.

Suas palavras são, portanto:

- A) de contestação à educação familiar;
- B) hipócritas formas de cortesia;
- C) reações comuns de criança;
- D) de demonstração sincera de obediência;
- E) lugares-comuns, frases feitas.

2. Diante do menino prodígio, os adultos não tinham palavras porque:

- A) as palavras já tinham sido ditas por ele;
- B) não queriam desapontar a sua precocidade;
- C) ficavam surpresos com sua desenvoltura;
- D) irritavam-se com a indelicadeza com que lhes respondia;
- E) não queriam contrariar uma criança tão esperta.

3. No seu primeiro choque com o mundo, o filho prodígio agiu como:

- A) o pai esperava;
- B) um bom filho;
- C) nenhuma criança;
- D) qualquer criança;
- E) uma criança mimada.

4. Ao ajeitar o laço do sapato da criança, o comentário que o menino achou que a mãe faria, revela, por parte dela, um sentimento de:

- A) revolta;
- B) egoísmo;
- C) ternura;
- D) mágoa;
- E) pureza.

5. “ - Na verdade não sei o que está acontecendo com os meninos da minha idade. No seu tempo não era assim.” (9º§).

Nesse trecho o garoto justifica seus erros atribuindo-os:

- A) a sua inexperiência;
- B) ao descaso paterno;
- C) às influências dos amigos;
- D) à diferença entre gerações;
- E) aos mimos feitos pela mãe.

6. No trecho “... reconheceu-o diante da **progenitora**.” (14º§), a palavra grifada significa:

- A) vizinha;
- B) professora;
- C) governanta;
- D) tutora;
- E) mãe.

7. Em “A escada escorregou no tronco da **árvore** molhada...” (2º§), a palavra sublinhada é acentuada pela mesma razão que:

- A) você;
- B) saúde;
- C) crítica;
- D) repórter;
- E) maracujá.

8. Para introduzir a fala do menino prodígio, o narrador empregou, além das aspas:

- A) travessão;
- B) vírgula;
- C) ponto-e-vírgula;
- D) reticências;
- E) ponto.

9. No trecho “Olhou para o pai e **disse...**” (1º§), o verbo destacado pertence a mesma conjugação que o verbo:

- A) subir;
- B) obedecer;
- C) tirar;
- D) expor;
- E) esperar.

10. _____ tempos o menino revelava _____ vocação, _____ ninguém a notava.

A seqüência que preenche corretamente as lacunas é:

- A) Há, a, mais;
- B) A, há, mas;
- C) A, a, mas;
- D) Há, a, mas;
- E) Há, há, mas.

MATEMÁTICA

11. Observe as sentenças matemáticas abaixo:

A única verdadeira é:

- A) $20 - 12 : 4 = 2$
- B) $20 + 12 : 4 = 8$
- C) $20 + 4 \times 2 = 28$
- D) $20 - 4 + 3 = 13$
- E) $20 \times 4 + 2 = 120$

12. Uma loja está anunciando que todos os seus produtos estão com 10% de desconto. José comprou uma camisa nessa loja e pagou por ela R\$ 36,00. Caso a loja não estivesse em liquidação, José teria de pagar pela camisa:

- A) R\$ 40,00;
- B) R\$ 39,60;
- C) R\$ 42,00;
- D) R\$ 45,00;
- E) R\$ 38,00.

13. Considere as afirmações abaixo que dizem respeito às frações e aos números decimais:

I. $\frac{3}{4} = 0,75$

II. $\frac{2}{3} = \frac{3}{4} = \frac{5}{7}$

III. $\frac{2}{3} \times \frac{3}{4} = \frac{1}{2}$

Das sentenças acima:

- A) apenas a I é verdadeira;
- B) apenas I e III são verdadeiras;
- C) apenas II e III são verdadeiras;
- D) apenas a II é verdadeira;
- E) I, II e III são verdadeiras.

14. Ricardo é ótimo em Matemática e adora fazer cálculos “de cabeça”, são os chamados cálculos mentais. Ele até desenvolveu alguns “truques” para esses cálculos. Por exemplo, se ele quer fazer 43×11 , ele faz 430 e soma 43 e obtém a resposta certa 473 . Talvez ele não saiba, mas, ao proceder dessa forma, ele está aplicando uma importante propriedade das operações matemáticas denominada:

- A) comutativa da multiplicação;
- B) associativa da multiplicação;
- C) distributiva da multiplicação em relação à adição;
- D) do elemento neutro;
- E) do fechamento da multiplicação no conjunto dos números naturais.

15. Ana, Beto e Carlos são três irmãos. Sabe-se que as idades deles são 10 anos, 14 anos e 16 anos, mas não necessariamente nessa ordem. Ana não é a mais velha e Carlos não é o mais novo. Sabe-se também que Beto não é o mais velho e que a irmã também não é a mais nova. Escrevendo os nomes dos três irmãos em ordem crescente das idades, se tem:

- A) Ana, Beto e Carlos;
- B) Ana, Carlos e Beto;
- C) Carlos, Beto e Ana;
- D) Beto, Ana e Carlos;
- E) Beto, Carlos e Ana.

16. Das sentenças abaixo, a única verdadeira é:

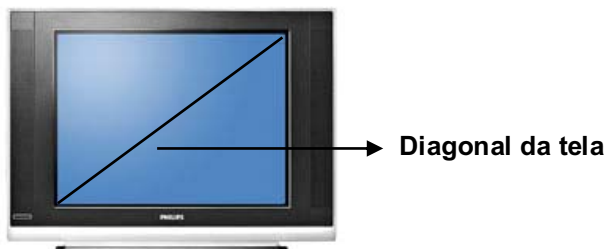
- A) $2 \subset \{1, 2, 3, 5, 6\}$;
- B) $\{1, 2, 3\} \in \{1, 2, 3, 4, 5\}$;
- C) $\{1, 2, 3, 5\} \cup \{1, 2, 3, 4\} = \{1, 2, 3\}$;
- D) $\{1, 2, 3, 5\} \cap \{1, 2, 3, 4\} = \{1, 2, 3\}$;
- E) $\{2\} \in \{1, 2, 3, 5, 6\}$.

17. Vinícius foi às compras em um Supermercado e comprou 2 kg de feijão, 1 kg de farinha, 2 dúzias de ovos e $\frac{1}{2}$ kg de café. A tabela abaixo mostra os preços dessas mercadorias. Se ele deu para pagar uma nota de R\$ 50,00, o valor do troco que ele teve que receber foi de:

MERCADORIA	PREÇO
Feijão (kg)	R\$ 2,20
Farinha (kg)	R\$ 1,80
Ovos (dúzia)	R\$ 1,80
Café (kg)	R\$ 4,20

- A) R\$ 38,10;
- B) R\$ 37,40;
- C) R\$ 32,80;
- D) R\$ 40,00;
- E) R\$ 36,40.

18. As medidas das telas dos aparelhos de TV normalmente são dadas em polegadas e se referem ao comprimento da diagonal do retângulo que representa essa tela. Por exemplo, se um aparelho de TV tem 29 polegadas, isto significa que a diagonal da tela tem essa medida. Sabendo que uma polegada mede, aproximadamente, 2,54 cm, pode-se dizer que o comprimento da diagonal da tela de um aparelho de 20 polegadas é de, aproximadamente:



- A) 25,40 cm;
- B) 43,20 cm;
- C) 32,60 cm;
- D) 50,80 cm;
- E) 60,20 cm.

19. Um filme que passou na TV começou às 21 h 30 min e terminou às 23 h 20 min. Pode-se dizer que a duração desse programa foi de:

- A) 50 min;
- B) 1 h 20 min;
- C) 2 h 10 min;
- D) 1 h 30 min;
- E) 1 h 50 min.

20. Em uma festa foram compradas 10 garrafas de 1,5 litros de refrigerantes. Foram usados copos de 250 ml para servir os refrigerantes. A quantidade de copos de refrigerante que pôde ser servida com os refrigerantes comprados é igual a:

- A) 20;
- B) 30;
- C) 40;
- D) 50;
- E) 60.